

PLANO DE ENSINO

CURSO: GEOGRAFIA			
Turno: Diurno		Currículo: 2012	
INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Unidade curricular Geografia do Brasil II: aspectos socioeconômicos			Departamento DEGEO
Nome do Professor(a) Renan Amabile Boscariorl			
Período 7º	Carga Horária		
	Teórica 66h-72ha	Prática -----	
Natureza OBRIGATÓRIA	Grau acadêmico / Habilitação Bacharelado	Pré-requisito Não Há	
EMENTA			
Análise do processo de formação do território brasileiro. Divisão territorial do Brasil ao longo da história. A construção da identidade nacional ao longo da história. Integração territorial e desigualdades regionais. Planejamento econômico e desenvolvimento territorial.			
OBJETIVOS			
Compreender o processo histórico de formação do território brasileiro e analisar suas diferentes regionalizações ao longo do tempo; Reconhecer a importância do planejamento econômico para o desenvolvimento do território brasileiro e caracterizar os diferentes períodos históricos de sua formação; Compreender de forma crítica os discursos acerca da constituição de uma identidade nacional.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I – A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO			
OBJETIVO: Apresentar sucintamente o processo histórico de formação do território brasileiro, desde o período colonial até os dias de hoje.			
1.1 –O território colonial português na América: Séculos XVI e XVII			
1.2 – Do território colonial ao Império: séculos XVIII e XIX			
1.3 – A organização do território nacional a partir da industrialização: século XX.			
1.4 – Brasil: território e sociedade contemporânea: século XXI.			
UNIDADE II – TEMAS DO TERRITÓRIO BRASILEIRO			
OBJETIVO: Debater o território brasileiro a partir de diferentes enfoques.			
2.1 – Identidade e território: discussão a partir de alguns autores acerca do debate sobre a identidade nacional			
2.2 – O território brasileiro a partir dos diferentes planejamentos territoriais			
2.3 – Integração territorial e desigualdades regionais.			
2.4 – Dinâmica migratória no Brasil.			
2.5. O território brasileiro a partir da rede urbana.			

UNIDADE III – Questões fundamentais da sociedade brasileira contemporânea

OBJETIVO: Propiciar aos estudantes momentos de reflexão sobre importantes questões da formação socioespacial brasileira, demonstrando suas raízes históricas e grupos de interesses envolvidos.

3.1 – A luta pela terra no Brasil: dos quilombos ao movimento dos sem terra

3.2 – A crise urbana: das senzalas à urbanização periférica

3.3 – Brasil moderno vs o Brasil atrasado: debate sobre a desigualdade socioespacial no território nacional

METODOLOGIA

- Encontros síncronos de 2 duas horas cada, a serem realizados semanalmente, sempre às quartas-feiras, para a apresentação de disciplinas, discussão dos temas e para o esclarecimento de dúvidas dos estudantes (os encontros serão gravados e disponibilizados aos estudantes via Portal Didático).
- Podcasts elaborados pelo professor e postados no Portal Didático, a partir das dúvidas apresentadas pelos estudantes (dúvidas serão postadas em um fórum específico no Portal Didático).
- Disponibilização de Slides para cada um dos temas elencados na ementa, com áudios explicativos anexados.
- Leituras indicadas em cronograma para serem realizadas individualmente com entrega de resenhas (conforme modelo disponibilizado no Portal Didático).
- Todos os recursos que serão utilizados na disciplina estarão dispostos no Portal Didático.
- O Portal Didático será o principal canal de comunicação e a única forma de envio de trabalhos.
- Para os encontros síncronos será usada a plataforma Google Meet.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

40 pontos – Resenhas (40 pontos);

20 pontos – Interatividade (participação nos encontros síncronos, nos fóruns de debate e demais atividades previstas)

40 pontos – Texto Final ou Videodocumentário (modelos e instruções serão disponibilizados no Portal Didático).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, C.. As heterogeneidades e a construção da identidade nacional: integração do mercado nacional e a construção social de uma “economia urbana complexa”. In: BRANDÃO, Carlos. **Território e desenvolvimento:** as múltiplas escalas entre o local e o global. São Paulo: Unicamp, 2009.

COSTA, E.; SUZUKI, J.. A ideologia espacial constitutiva no território brasileiro. *Scripta Nova*; Barcelona, v. 26, n. 418, p. 823-839, 2010. Disponível em: <<http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-418/sn-418-6.htm>>. Acesso em 16 ago. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-69922014000300008>.

COSTA, Sérgio. O Brasil de Sérgio Buarque de Holanda. *Sociedade & Estado*; Brasília, v. 29, n. 3, p. 823-839, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922014000300008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 ago. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-69922014000300008>.

FIGUEIREDO, Adma H. de. Formação territorial. In: BRASIL. **Brasil: uma visão geográfica e ambiental no início do século XXI**. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97884_cap1.pdf. Acesso em: 22 set. 2019.

MORAES, A C. R. de. Bases da formação territorial do Brasil: o território colonial brasileiro no "longo" século XVI. São Paulo: Annablume, 2011. pp. 289-408.

MOREIRA, R. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2011.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria L.. O território brasileiro: um esforço de síntese. In: SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria L.. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2008.

SOUZA, Jessé de. **Subcidadania brasileira**. São Paulo: Leya, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANDEIRA, Luiz A. M. **A expansão do Brasil e a formação dos estados na Bacia do Prata: Argentina, Uruguai e Paraguai (da colonização à guerra da tríplice Aliança)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

BOSCARIOL, R. A.. Região e regionalização no Brasil: uma análise segundo os resultados do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). In: MARGUTI, Bárbara; COSTA, Marco A.; PINTO, Carlos V. da S.. (Org.). **Territórios em números: insumos para políticas públicas a partir da análise do IDHM e do IVS de municípios e Unidades da Federação brasileira**. 1ed. Brasília: IPEA, 2017, v. 1, p. 1-230.

GOMES, L.. **Escravidão (vol 1): do primeiro leilão de cativos em Portugal até a morte de zumbi dos palmares**. São Paulo: Editora Globo, 2019.

HOLANDA, Sérgio B. de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Schwarcz Ltda., 1995. Pp. 29-70.

LIMONAD, E. et ali.. Brasil Século XXI: por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas. São Paulo: Max Limonad, 2004, pp. 93-102.

MAGNAGO, A. A divisão regional brasileira: uma revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro: IBGE, v. 57, n. 4, p. 65-9, out./dez. 1995. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/115/rbg_1995_v57_n4.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020.

MUNANGA, K. Mestiçagem como símbolo da identidade brasileira. In: Santos, Boaventura de Sousa; MENEZA, Maria P. (Org.). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2013. (epub).

RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro: A formação e o sentido de Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PRADO JR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Companhia das Letras.

SANTOS, Milton. Do meio natural ao meio técnico-científico. In: SANTOS, M. A natureza do Espaço. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SILVEIRA, Márcio R.; LAMOSO, Lisandra P.; MOURÃO, Paulo F. C. **Questões nacionais e regionais do território brasileiro**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.003z

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor(a)

Coordenador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - COARQ

(Carimbo)

(Carimbo)